

# 8<sup>o</sup> Encontro de Negócios de *Energia*



## Evolução do Mercado Livre e Perspectivas Futuras

**Roberto Castro**

*Assessor da Vice-Presidência de Gestão de Energia - CPFL*

São Paulo, 20 de junho de 2007

1. Condições de Atendimento ao Mercado

2. Evolução do Mercado Livre de Energia no Brasil

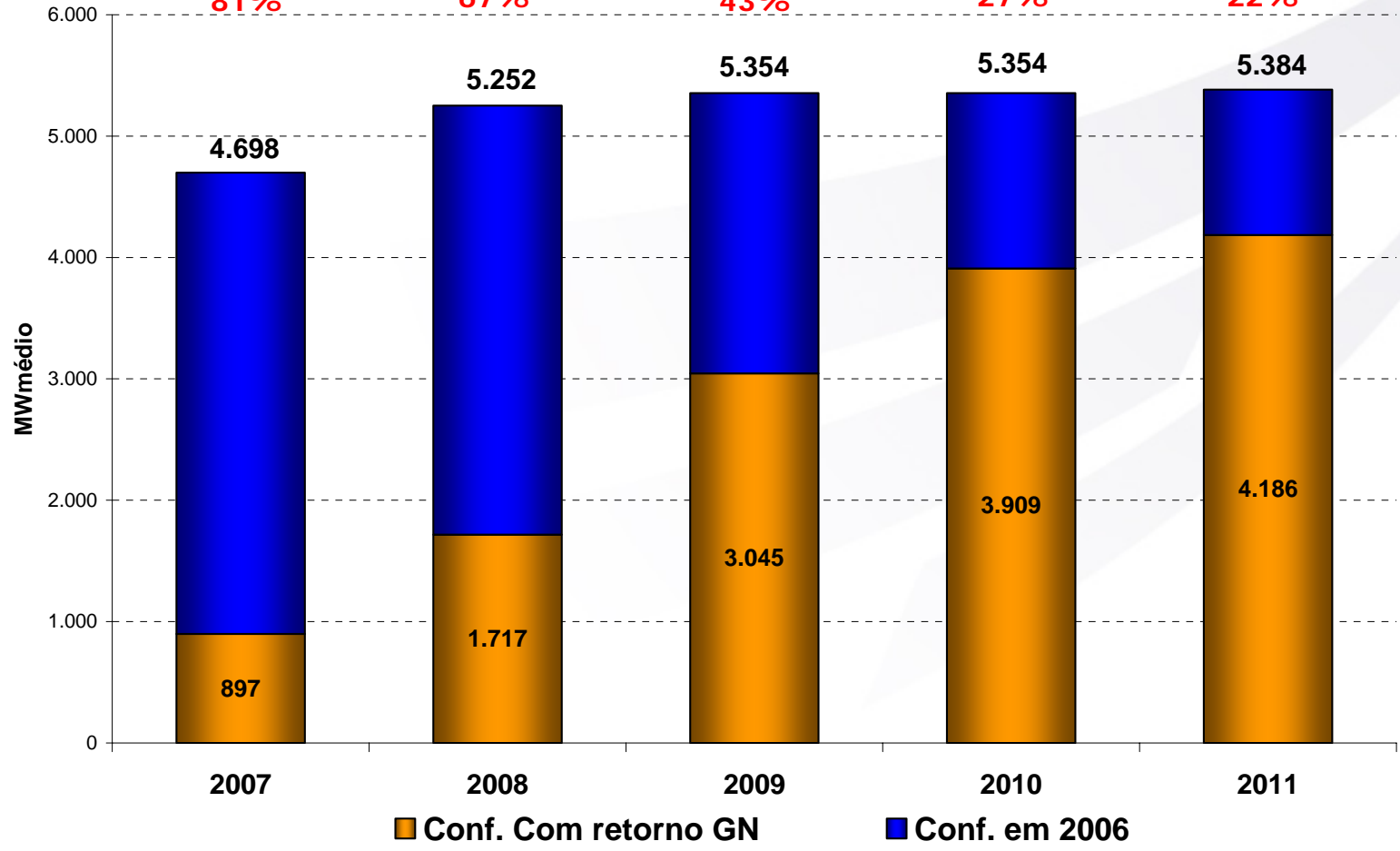
3. O mercado de energia incentivada

4. Conclusões

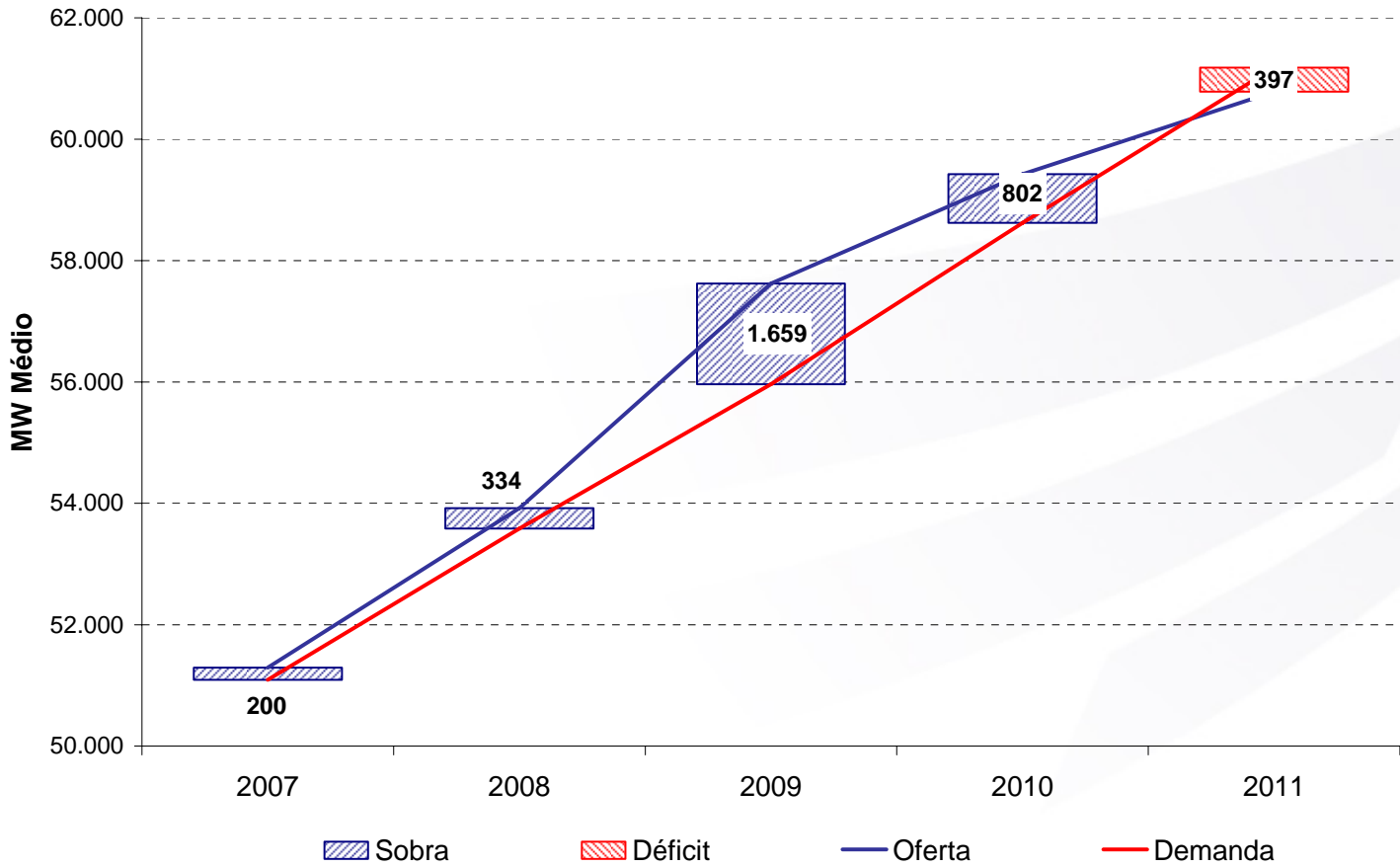
## Retorno das térmicas a gás - Portaria N° 125 de 14 de junho de 2007

Redução →

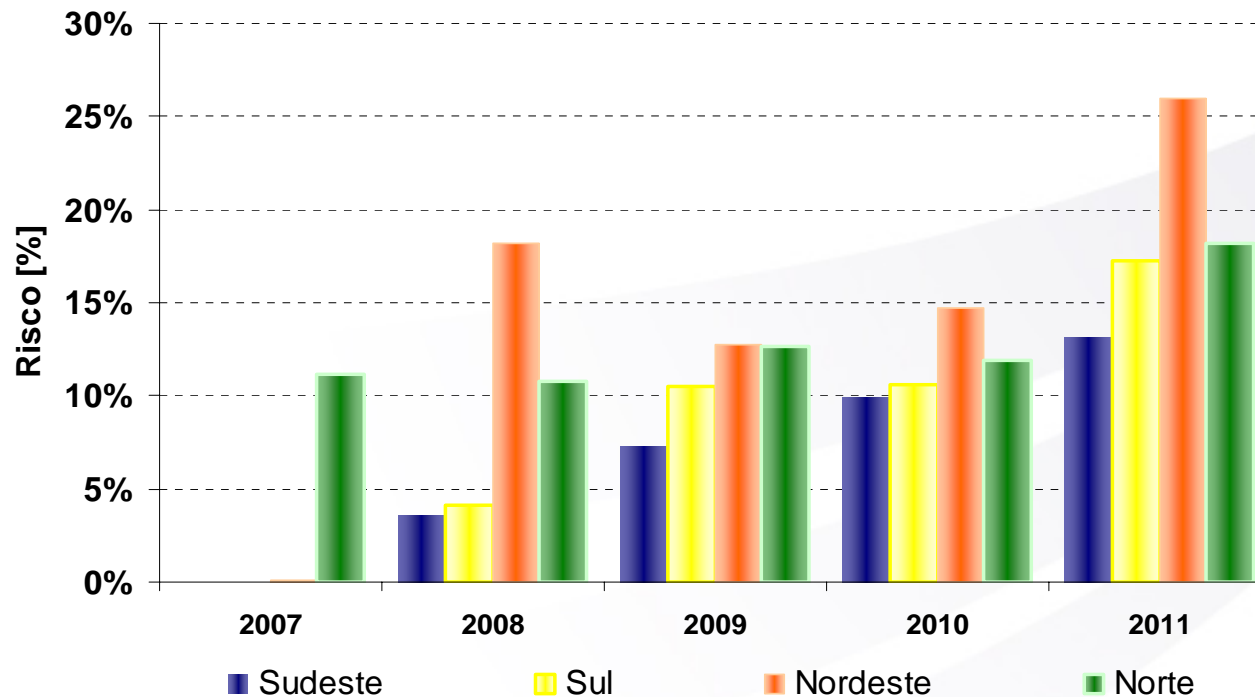
(3.801) 81%      (3.535) 67%      (2.309) 43%      (1.445) 27%      (1.198) 22%



## Balanço de Energia Assegurada – ONS\_Jun/07 com retorno das térmicas

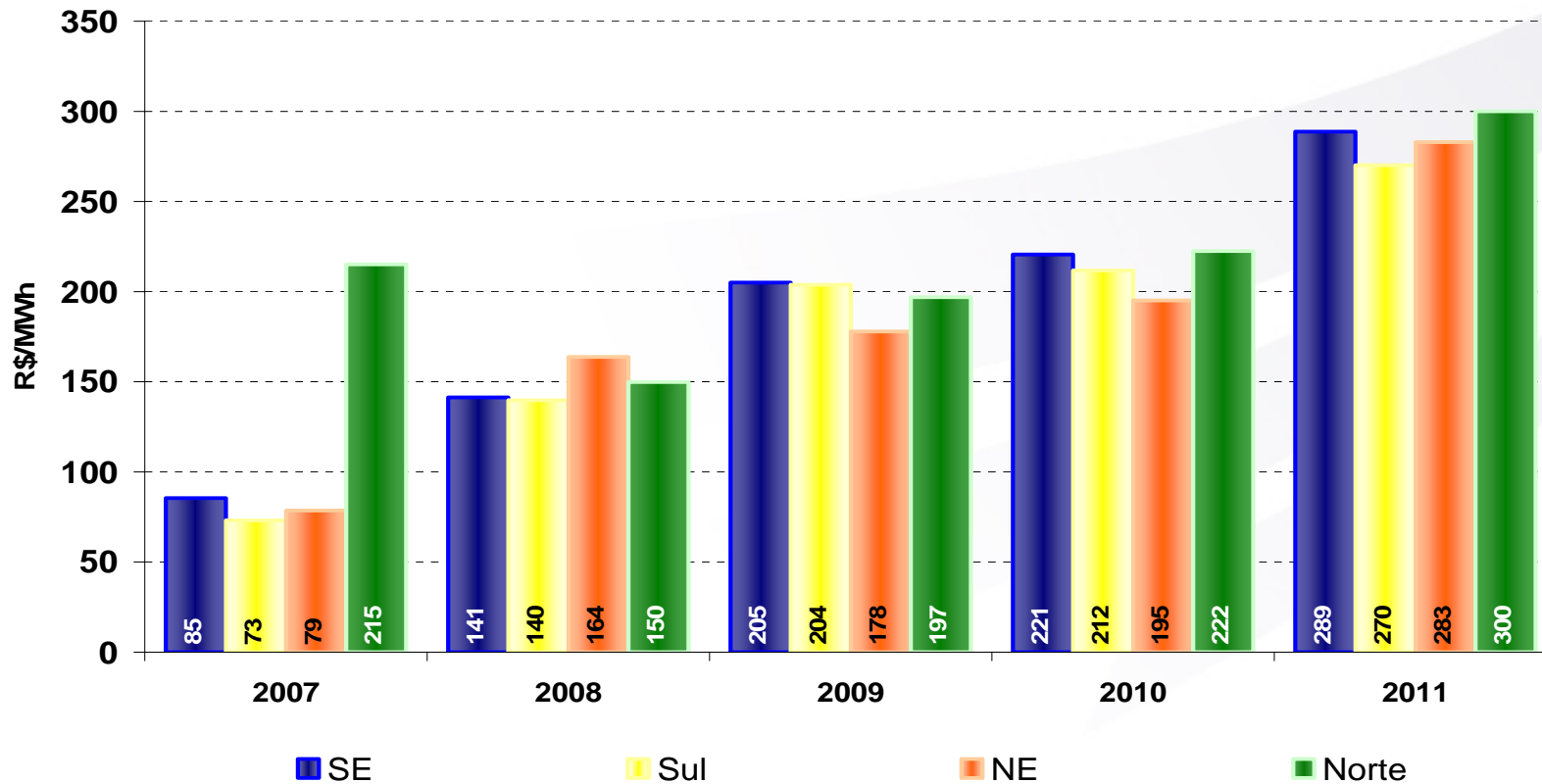


## Risco de Déficit – ONS\_Jun/07 com retorno das térmicas



	2007	2008	2009	2010	2011
Sudeste	0,00%	3,60%	7,30%	9,90%	13,10%
Sul	0,00%	4,10%	10,50%	10,60%	17,25%
Nordeste	0,05%	18,15%	12,75%	14,70%	25,95%
Norte	11,20%	10,80%	12,70%	11,95%	18,15%

## Custo Marginal de Operação – ONS\_Jun/07 com retorno das térmicas



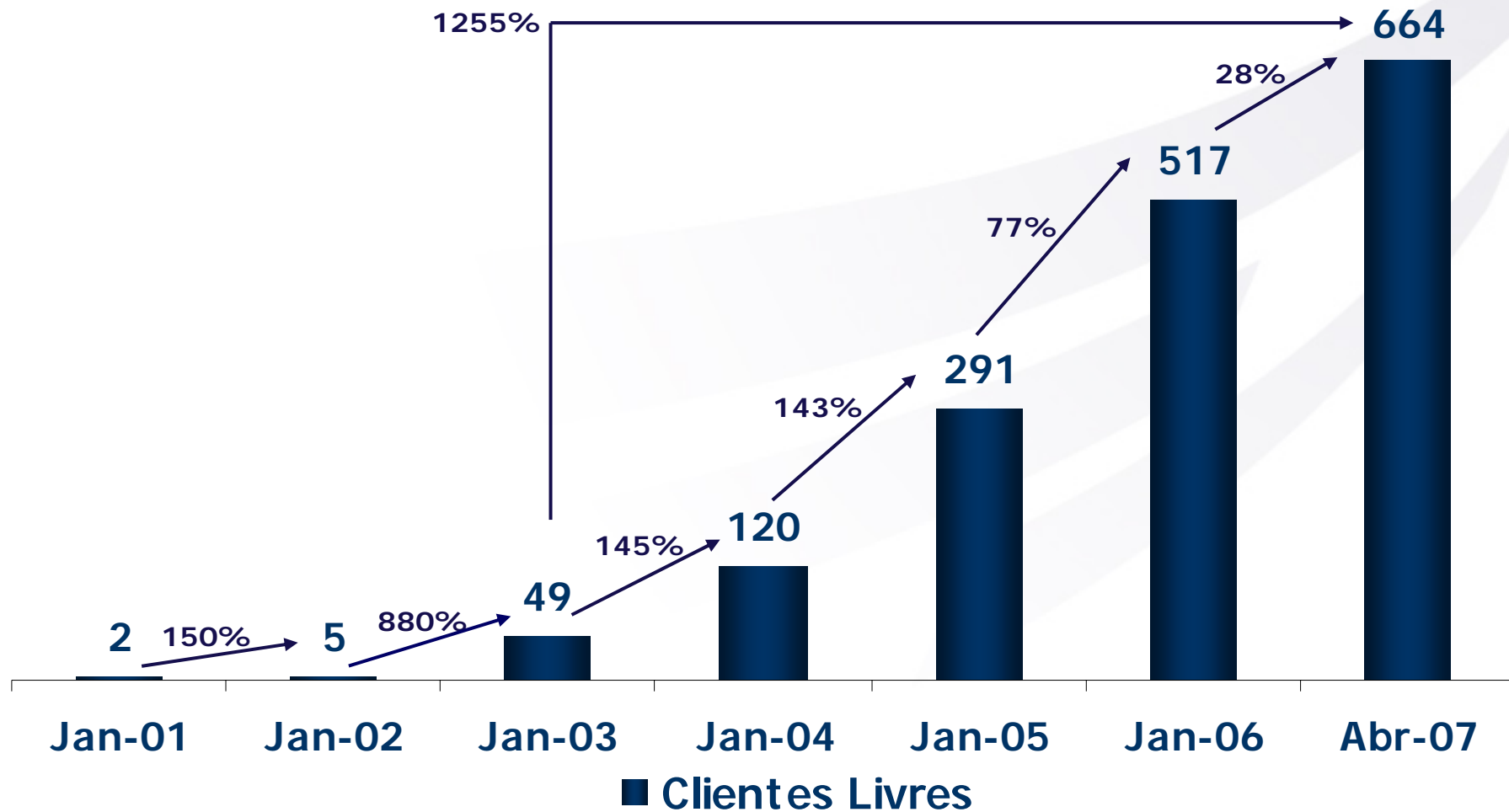
1. Condições de Atendimento ao Mercado

2. Evolução do Mercado Livre de Energia no Brasil

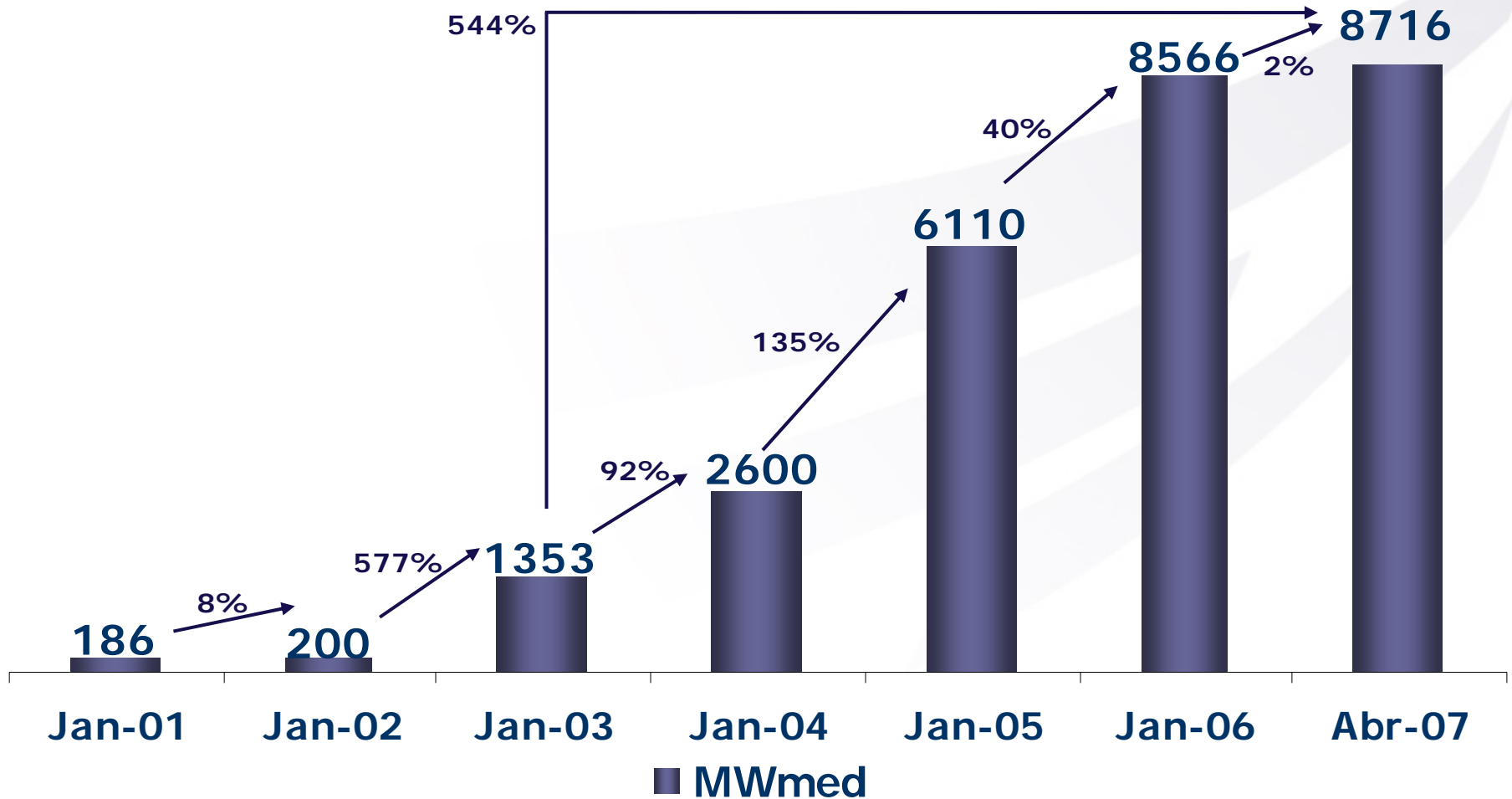
3. O mercado de energia incentivada

4. Conclusões

## Evolução do Número de Clientes Livres

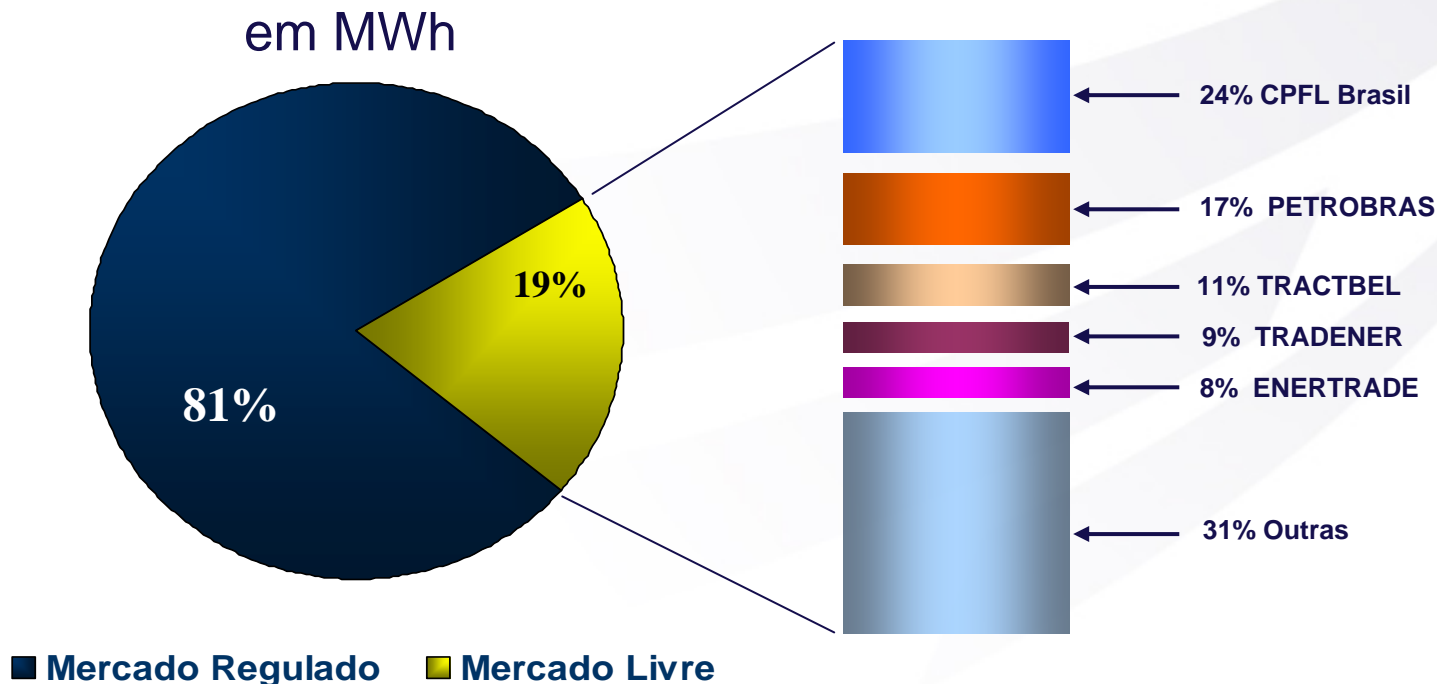


## Evolução do Consumo no Mercado Livre



## Atendimento do Mercado pela Comercialização de Energia

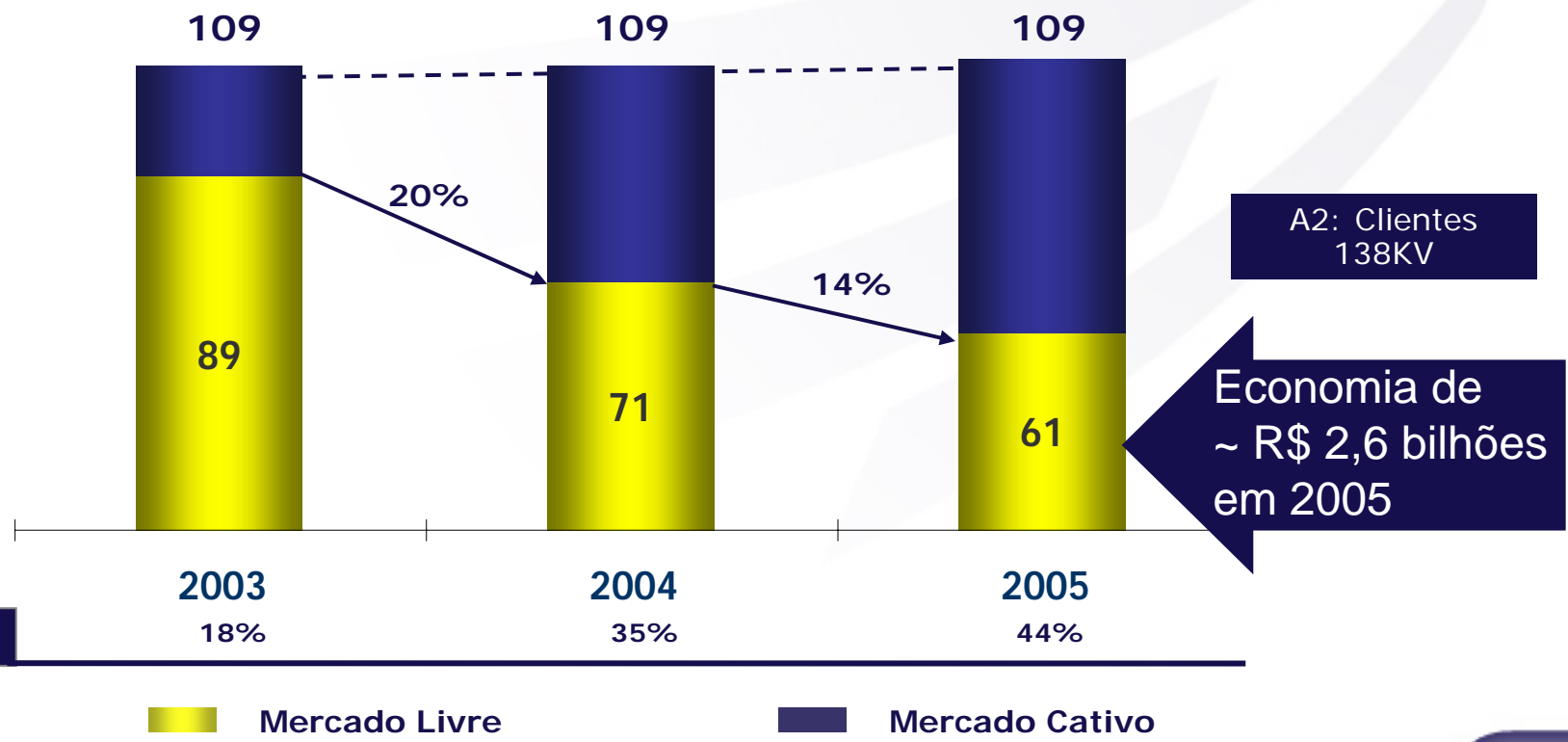
As 5 maiores comercializadoras do Brasil representam 2/3 de toda energia comercializada no país



**Mercado Livre inclui Comercializadoras e Outros Agentes**

## Evolução dos Preços no Mercado Livre

**Preço de Contrato para Clientes Finais (R\$/MWh)**  
 Preço A2 contrato de 1 ano apenas commodity

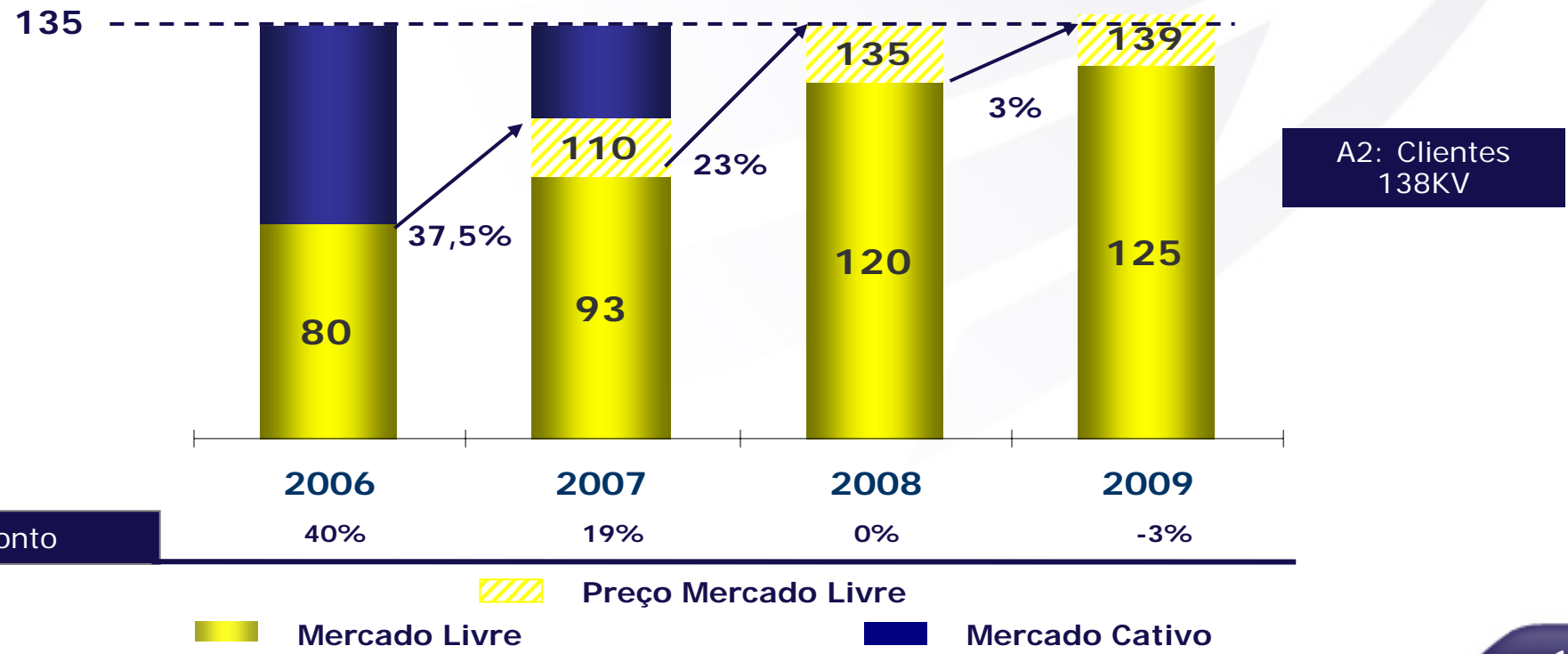


Desconto

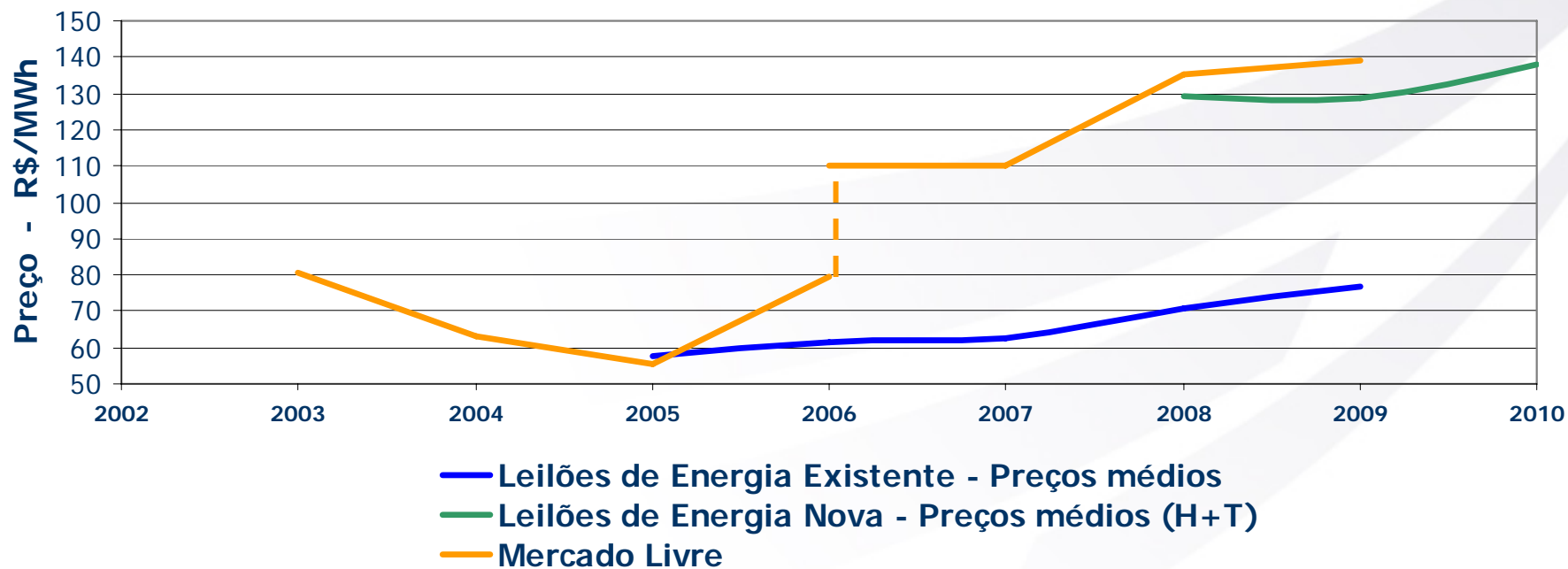
## Expectativa dos Preços no Mercado Livre

**Preço de Contrato para Clientes Finais (R\$/MWh)**

Preço A2 contrato de 1 ano apenas commodity



## Evolução dos Preços Regulados



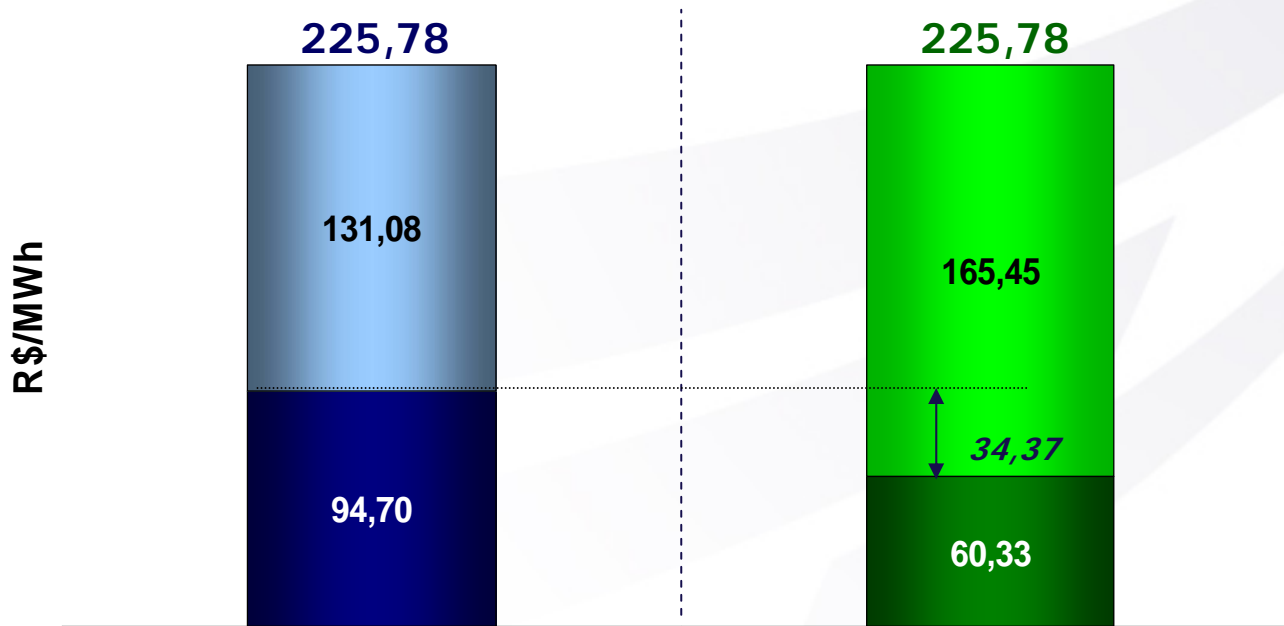
1. Condições de Atendimento ao Mercado

2. Evolução do Mercado Livre de Energia no Brasil

3. O mercado de energia incentivada

4. Conclusões

## Tarifa Média de Cativo - A4 (R\$/MWh)



### Distribuidora sudeste

- Custo de Energia no Cativo
- Tarifa de Uso da Rede no Mercado Cativo
- Preço de Equilíbrio da Energia
- Tarifa de Uso da Rede com desconto de 50%

- ▲ **Mercado estimado em 6.000 MW**
  - Sem considerar comunhão de fato ou direito
  - 31% do consumo industrial no Brasil
  - Indústria dos mais variados setores (alimentos, química, metalurgia) e parte do consumo comercial
  
- ▲ **A oferta de energia deve ser o fator limitante**
  - Em operação: 4.073 MW
  - Em construção: 557 MW
  - Grande parte já comprometida com PROINFA
  - Concorrência com Leilão
    - Contratos de Longo Prazo

## Quadro resumo dos empreendimentos habilitados

Fonte de alimentação	Quantidade de empreendimentos	Potência habilitada (MW)
Eólica	9	939
Hidro- PCH	37	636
Biomassa	58	1939,9
Total	104	3514,9

Vendedor	Empreendimento	Tipo	Reg.	Energia Contratada (lotes)	Preço de Venda (R\$/MWh)
AKEP	Pedra Furada	PCH	NE	3	134,97
CEM	Arvoredo	PCH	S	7	135,00
CEM	Varginha	PCH	SE	4	135,00
OLG	Sta Luzia Alto	PCH	S	14	135,00
IBIRAMA	Ibirama	PCH	S	13	134,98
PAMPEANA	Pampeana	PCH	SE	5	135,00
<b>TOTAL</b>				<b>46</b>	<b>134,99</b>

Vendedor	Empreendimento	Tipo	Reg.	Energia Contratada (Lotes)	ICB (R\$/MWh)	Preço Efetivo (R\$/MWh)
FENIX	Xanxerê	BAC	S	25	138,50	125,5
FLORALCO	Flórida Paulista	BAG	SE	8	139,12	143,1
GDA DEDINI	São João da Boa Vista	BAG	SE	23	138,60	141,2
LDC BIO R PRATA	Louis Dreyfus - Lagoa da Prata 1	BAG	SE	13	139,12	143,4
LDC BIO R PRATA	Louis Dreyfus - Lagoa da Prata 2	BAG	SE	6	139,12	143,7
LDC BIOENERGIA S/A	Louis Dreyfus - Rio Brilhante	BAG	SE	10	139,12	143,4
LDC BIOENERGIA S/A	Louis Dreyfus - Rio Brilhante Fase 2	BAG	SE	12	139,12	143,3
PIONEIROS	Pioneiros II	BAG	SE	12	139,12	142,7
USC STA CRUZ	Sta Cruz AB - Fase 1	BAG	SE	6	138,75	143,1
USC STA CRUZ	Sta Cruz AB - Fase 2	BAG	SE	14	138,75	143,1
USINA ESTER	Ester	BAG	SE	7	138,90	142,5
UTEIAC - IACANGA	Iacanga	BAG	SE	4	138,94	140,5
<b>TOTAL</b>				<b>140</b>	<b>138,85</b>	<b>139,58</b>

Legendas:

BCA – Biomassa de criadouros avícolas

BAG – Bagaço de cana-de-açúcar

- ▲ **Demanda do Leilão  $\cong$  800 MW**
- ▲ **Demanda Contratada  $\cong$  190 MW**
  - **FRUSTRAÇÃO: 610 MW (77%)**

1. Condições de Atendimento ao Mercado

2. Evolução do Mercado Livre de Energia no Brasil

3. O mercado de energia incentivada

4. Conclusões

- ▲ **O mercado livre de energia tem sofrido os impactos da redução das sobras de energia (ou aumento do déficit) resultando em volatilidade de preços e quantidades**
- ▲ **Incorporação de novos consumidores (nos critérios atuais se aproximando do esgotamento)**
- ▲ **Crescimento do consumo dos consumidores já livres (crescimento vegetativo do mercado livre superior ao cativo)**
  - Novos consumidores livres têm consumo menor
- ▲ **O promissor mercado de energia incentivada (14% do mercado total + “comunhão de fato ou de direito”)**
  - Restrição na oferta e concorrência do PROINFA e Leilões
- ▲ **Atração de investimentos - ampliação da oferta (GARGALO)**
  - Oferta de energia nova está voltada para o mercado regulado (ACR)

# 8<sup>o</sup> Encontro de Negócios de *Energia*



OBRIGADO

**Roberto Castro**

*Assessor da Vice-Presidência de Gestão de Energia*